

Internações por Covid têm alta em SP

Ao comparar os dias 9 e 30 de agosto, o aumento registrado no estado é de 36%

São Paulo - Dados levantados pela plataforma SP Covid-19 InfoTracker, criada por pesquisadores da USP e Unesp, com apoio da Fapesp, para acompanhar a evolução da pandemia, mostram que houve aumento na média móvel de novas internações e no total de hospitalizados por Covid-19 no estado de São Paulo.

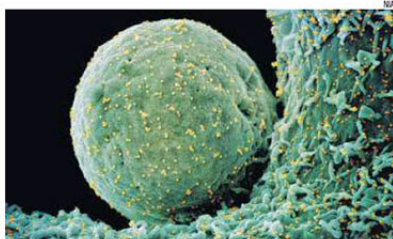
A média móvel é a média de casos dos últimos sete dias. O indicador permite analisar se o número, neste caso, de internações, tem aumentado ou diminuído ao longo das semanas. Os dados

“O aumento da transmissão observado em agosto preocupa”
Wallace Casaca
Professor da Unesp

da plataforma levam em conta enfermarias e UTIs públicas e privadas.

Em 9 de agosto, a média móvel de novas internações era 74. Na semana seguinte, subiu para 76; e nos dias 23 e 30 alcançou 87 e 101, respectivamente. Ao comparar os dias 9 e 30, o aumento registrado é de 36%.

“Um dado considerado crítico é o das novas internações,



Desde início da pandemia, SP teve 181,1 mil mortes por Covid

pois esta é a terceira semana consecutiva de crescimento, escalando de forma cada vez mais acentuada”, afirma Wallace Casaca, professor da Unesp e coordenador da plataforma SP Covid-19 InfoTracker.

“Nesta última semana, o salto nas internações foi de 16%. Agosto foi o mês de reversão desta curva. Saímos de uma tendência de declínio contínuo das hospitalizações nesses últimos meses e passamos a registrar uma ascensão”, acrescenta. “Isso evidencia que existe uma aceleração na transmissão da Covid no estado, possivelmente reflexo das novas subvariantes Ômicron, em especial a EG.5.”

O total de internados tam-

bém apresentou crescimento. Em 9 de agosto, 512 pacientes estavam hospitalizados por suspeita ou confirmação de Covid no estado. Na semana seguinte, 517. Nos dias 23 e 30, 558 e 589 pessoas estavam internadas, respectivamente.

“O aumento da transmissão observado em agosto preocupa, exigindo cuidados por parte da população, especialmente pelos grupos de risco. Isso inclui o uso de máscaras em locais fechados e com aglomerações e reforço vacinal”, afirma Casaca.

Do início da pandemia até 30 de agosto, o estado de São Paulo registrou pouco mais de 6,6 milhões de casos e 181,1 mil mortes pela doença.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Brasil Pagina: 11